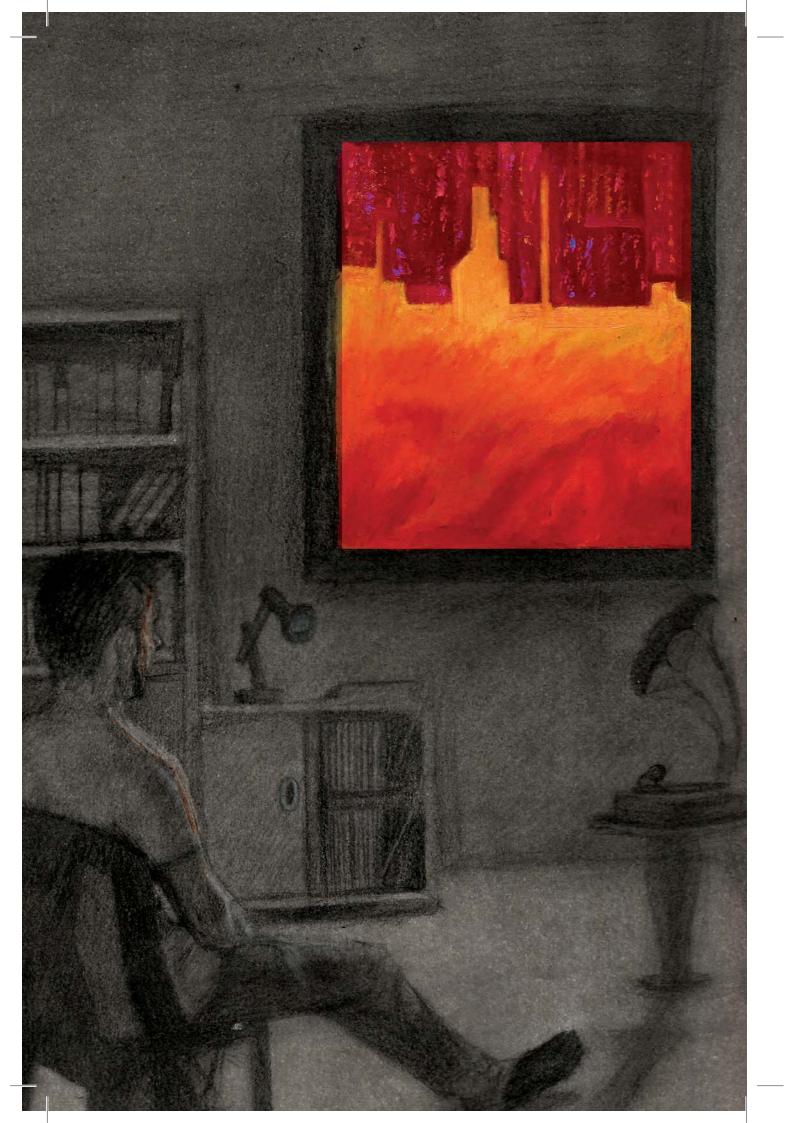
PEQUENAS IMPRESSÕES DE UM ANO INCERTO

GUTIERRE ALVES



RESISTÊNCIA OU MORTE?

Entre a resistência E a covardia

> Ser Ou não ser?

Entre a liberdade E a espada

> Ser Ou não ser?

O Bacurau lança voo No céu cinzento Da pátria desigual.

UM POEMA CONTRADITÓRIO

Na madrugada do bairro Os galos cantam E os trabalhadores dormem

Pois o direito à insônia Infelizmente Ainda não conquistaram.

*

O que me incomoda nesta madrugada de sábado Não é o silêncio do bairro, Mas a insônia De toda essa gente.

PROTESTO TÍMIDO

Neste Brasil desigual
Crianças de pés descalços
Pedem esmola
Cheiram cola
Até passar a fome.

Com barrigas enormes de vento
Escrevem errado
Por linhas tortas
Já que na escola da vida
O que interessa é a merenda.

Os pais pedem aos céus Para que não voltem Pois, no barraco lascado, Coração de mãe Sempre cabe menos um.

Assim,
Enquanto escrevo estas linhas
Fingindo me preocupar (?)
Uns desobedecem a Deus
E voltam para casa
Outros
Não têm onde morar.

BAIRRO PROLETÁRIO

No meu bairro já virou sina (rotina): Bater o escanteio e sair para cabecear. Dessa maneira, Tem como sair Um belo gol?

NUMA NOITE DE SÃO JOÃO

Entre os coldres Vê-se O Cantador Cantando cantigas de amor E o poder da canção Se fez presente mais uma vez: Desarmando até mesmo O coração Dos policiais.

O BICHO

Acostumaram-se a ver As balas perdidas Pelo buraco da fechadura.

Habituaram-se também Com a chuva caindo Pela brechinha da telha.

Não suportaram ainda As migalhas do chão Postas na mesa.

EDITORA

www.editorapenalux.com.br penaluxeditora@gmail.com

AUTOR

Email: gutierrefariasalves@gmail.com Face: Gutierre Alves.

• Livros iluminam •

Este livro foi composto em Sabon LT Std pela Editora Penalux e impresso em papel pólen soft 80 g/m², em julho de 2020.